

**FOLHA INFORMATIVA** A nossa Folha Informativa vai de férias na próxima semana, como habitualmente. O regresso será em princípios de Setembro.

**CATEQUESE** As actividades da Catequese terminam neste Domingo, dia 19 de Junho, com a Missa das 12h15, a que se segue um convívio, pelas 15h00. Durante a Missa decorre também a Festa do Compromisso, com os jovens do 9.º Catecismo.

As inscrições na Catequese para o próximo ano lectivo vão começar em breve. Estejam atentos ao Site da Paróquia!

**PEDITÓRIO PARA A CONFERÊNCIA VICENTINA**

O habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, vai realizar-se neste fim-de-semana de 18-19 de Junho.

Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

**ARRAIAL** Os Arraiais na nossa Paróquia foram um grande sucesso, com muitas pessoas entusiasmadas neste regresso ao fim de uma interrupção de dois anos provocada pela pandemia.

Um grande obrigado a todos quantos se deslocaram ao adro da Igreja Paroquial nas tardes/noites dos dias 03 e 04 de Junho. e à zona em volta da Igreja de Caselas, nos dias 11 e 12 de Junho.

E um agradecimento muito grande à organização e aos voluntários que participaram nos dois Arraiais, destacando especialmente os poucos que trabalharam na sempre árdua tarefa da montagem de toda a estrutura!



**SALMO RESPONSORIAL**

*Salmo 62 (63), 2-6.8-9*

**REFRÃO:** *A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.*

**EVANGELHO DESTE DOMINGO**

**Lc 9, 18-24**

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?». Eles responderam: «Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou». Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia». Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

**ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS**

A décima edição decorre de 22 a 26 de Junho, num formato inédito: um núcleo central em Roma e eventos em todas as dioceses do Mundo., sob o tema “O amor na família: vocação e caminho de santidade”.

Na Diocese de Lisboa, a coordenação do evento é do Departamento da Pastoral Familiar, que tem disponível no seu site (<http://familia.patriarcado-lisboa.pt/>) toda a documentação necessária, com orações, actividades, cartazes, etc.

O tema central na Diocese de Lisboa é “Famílias a caminho da JMJ”. No dia 22 de Junho haverá a abertura, com a celebração de Missas nas Paróquias, e no dia 23 decorre um evento online “A caminho da JMJ”. A 24 realiza-se um Dia de Oração, nas Famílias e Paróquias, seguindo-se um Congresso Teológico-Pastoral, em Santa Joana Princesa. A Festa da Família, em Vialonga, assinala, no Domingo, o termo do Encontro.

A nossa Catequese vai estar presente nas actividades do Encontro Mundial das Famílias.



Rua João Dias, nº 53  
1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)

1228

PARÓQUIA  
**SÃO FRANCISCO XAVIER**

19 Junho 2022

*Ercole de' Roberti,  
A instituição da Eucaristia*

**DOMINGO**

*Domingo XI do Tempo Comum*  
Zac 12, 10-11; 13,1; Gal 3, 26-29;  
Lc 9, 18-24

**SEGUNDA-FEIRA**

*B. Sancho e B. Mafalda, virgens, e B. Teresa, religiosa.* 2 Reis 17, 5-8. 13-15a. 18; Mt 7, 1-5

**TERÇA-FEIRA**

*S. Luís Gonzaga, religioso.* 2 Reis 19, 9b-11. 14-21. 31-35a. 36; Mt 7, 6. 12-14

**QUARTA-FEIRA**

*S. Paulino de Nola, bispo, S. João Fisher, bispo, e S. Tomás More, mártires.* 2 Reis 22, 8-13; 23, 1-3; Mt 7, 15-20

**QUINTA-FEIRA**

*Solenidade do Nascimento de São João Baptista.* Is 49, 1-6; Act 13, 22-26; Lc 1, 57-66. 80

**SEXTA-FEIRA**

*Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.* Ez 34, 11-16; Rom 5, 5b-11; Lc 15, 3-7

**SÁBADO**

*Festa do Imaculado Coração da Virgem Santa Maria.* Is 61, 9-11; Lc 2, 41-51

**PRÓXIMO DOMINGO**

*Domingo XIII do Tempo Comum.* 1 Reis 19, 16b. 19-21; Gal 5, 1. 13-18; Lc 9, 51-62

Cristo presente no meio de nós, no sinal do pão e do vinho, exige que a força do amor ultrapasse todas as dilacerações e, ao mesmo tempo, que se torne comunhão inclusive com o mais pobre, sustentáculo para quem é frágil, atenção fraterna a quantos têm dificuldade de carregar o peso da vida quotidiana, e correm o perigo de perder a própria fé. A Eucaristia é o sacramento da unidade. Quem a recebe não pode deixar de ser artífice de unidade, porque nasce nele, no seu «DNA espiritual», a construção da unidade. Que este Pão de unidade nos cure da ambição de prevalecer sobre os outros, da ganância de entesourar para nós mesmos, de fomentar discórdias e disseminar críticas; que desperte a alegria de nos armarmos sem rivalidades, nem invejas, nem murmurações maldizentes.

PAPA FRANCISCO, CORPUS CHRISTI, 2015

## ABRAÇAR O «DEUS CONCRETO», DAR A VIDA

Papa Francisco, 2017



*O bom samaritano, Van Gogh*

Recusar a multiplicidade de imagens de Deus que se formam a nível pessoal e na sociedade, amar as feridas de Cristo e da humanidade e estar disposto a perder a vida constituem as coordenadas da «bússola do cristão».

Não há Deus sem Cristo, porque um deus sem Cristo, desencarnado, é um deus não real. A realidade de Deus é Deus feito Cristo, por nós. Para salvar-nos. E quando nos afastamos disto, desta realidade, e nos afastamos da Cruz de Cristo, da verdade das chagas do Senhor, afastamo-nos também do amor, da caridade de Deus, da salvação, e percorremos uma estrada ideológica de Deus, distante: não é Deus que vem a nós e se fez próximo para nos salvar, e que morreu por nós. Esta é a realidade de Deus.

Num diálogo entre um agnóstico e um crente, narrado por um escritor francês do século passado: O agnóstico de boa vontade perguntava ao crente: "Mas como posso... Para mim, o problema é como Cristo é Deus, não posso compreender isso. Como é que Cristo é Deus?". E o crente responde: "Para mim, isso não é um problema. O problema seria se Deus não se tives-

se feito Cristo". Esta é a realidade de Deus, Deus feito Cristo, Deus feito carne, e este é o fundamento das obras de misericórdia. As chagas dos nossos irmãos são as chagas de Cristo, são as chagas de Deus, porque Deus se fez Cristo.

Depois de Deus e do homem, o mapa cristão aponta para uma terceira coordenada, segundo as palavras de Cristo proclamadas nas missas desta quinta-feira: "Se alguém quiser vir após mim, renegue-se a si próprio, tome a sua cruz a cada dia e siga-Me".

A realidade do caminho é a de Cristo: seguir Cristo, fazer a vontade do Pai, como Ele, tomar as cruzes de cada dia e renegar-se a si próprio para seguir Cristo. Não fazer aquilo que quero, mas aquilo que quer Jesus; seguir Jesus. E Ele diz que nesta estrada nós perdemos a vida, para a ganhar depois.

Trata-se de um contínuo perder a vida, perder fazer aquilo que eu quero, perder a comodidade, estar sempre na estrada de Jesus que estava ao serviço dos outros, à adoração de Deus. Esta é estrada justa, porque o único caminho seguro é seguir Cristo crucificado, o escândalo da Cruz.

## JESUS ENSINAVA COM PERGUNTAS

Ermes Ronchi, in *Avvenire*



*Sermão de Jesus, Joriskerk*

Jesus não pede uma definição abstracta, mas o envolvimento pessoal de cada um: «E vós...». Como se dissesse: não quero coisas que tenham ouvido dizer, mas uma experiência de vida; o que é que te aconteceu quando Me encontraste? E aqui cada um é chamado a dar a sua resposta. Cada um deve fechar todos os livros e catecismos, e abrir a vida.

Jesus ensinava com as perguntas, com elas educava para a fé, desde as suas primeiras palavras: "que procurais?". As perguntas, palavras tão humanas, que abrem caminhos e não encerram em espaços fechados, palavras de crianças, talvez as nossas primeiras palavras, são a boca sequiosa e esfomeada através da qual as nossas vidas exprimem desejos, respiram, comem, beijam.

E vós, quem dizeis que Eu sou? Jesus estimulava a mente das pessoas para as impelir a caminhar dentro de si e a transformar a sua vida. Era um mestre da existência e queria que os seus fossem pensadores e poetas da vida. Pedro responde: Tu és o Cristo. E aqui é o ponto de reviravolta da narrativa: ordena-lhes que não falem d'Ele a ninguém. Porque ainda não viram o definitivo. Com efeito: começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, ser morto e, três dias depois, ressuscitar.

Quereis saber verdadeiramente alguma coisa de Mim e de vós? Dou-vos um encontro: um homem na cruz. Antes, ainda, o encontro de Cristo será outro: alguém que se inclina a lavar os pés aos seus.

Quem é Cristo? O meu "lava-pés". De joelhos, à minha frente. As suas mãos nos meus pés. Verdadeiramente, como Pedro, dizemos: um messias não pode fazer assim. E Ele: sou como o escravo que te espera e te lava os pés quando regressas. Tem razão Paulo: o cristianismo é escândalo e loucura.

Agora percebemos quem é Jesus: é beijo a quem O trai; não despreza ninguém, despreza-Se a si mesmo; não derrama o sangue de ninguém, derrama o próprio sangue. E depois, o encontro da Páscoa. Quando nos captura a todos dentro da sua ressurreição, arrastando-nos para o alto.

Tu, que dizes de Mim? Também eu faço a minha profissão de fé, com as palavras mais belas que tenho: Tu és o melhor da minha vida. És para mim o que a Primavera é para as flores, o que o vento é para a borrasca. Vieste e fizeste resplandecer a vida. Impossível amar-Te e não tentar assemelhar-Te, em Ti mudado/ como semente em flor (G. Centore).